

1º Consenso Brasileiro de Cuidado da Pessoa com Estomia: Associação Brasileira de Estomaterapia (Sobest) fará pré-lançamento durante o Congresso Paulista de Estomaterapia

Documento traz 214 declarações de consenso. Apresentação será entre os dias 11 e 12 de dezembro no evento

Nos dias 11 e 12/12, durante o Congresso Paulista de Estomaterapia, a Associação Brasileira de Estomaterapia: Estomias, feridas e incontinências (Sobest) fará o pré-lançamento do 1º Consenso Brasileiro de Cuidado às pessoas adultas com estomia de eliminação. Com lançamento previsto para o primeiro trimestre de 2021, a Prof.ª Angela Boccara, da Universidade de Taubaté e Presidente da Sobest, e o Prof. Juliano Moraes, da Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ e Diretor do Departamento de Educação da Sobest, irão trazer alguns dos resultados preliminares do consenso, que irá auxiliar profissionais e gestores da saúde, em especial enfermeiros estomaterapeutas na sua prática profissional.

Este consenso é o primeiro documento nacional que tem o objetivo principal de subsidiar profissionais e instituições de saúde para que uma assistência de excelência seja prestada às pessoas com estomias de eliminação. Espera-se também que seja um documento fundamental para subsidiar as políticas públicas destinadas aos estomizados de todo Brasil. Ele traz as seguintes categorias:

ASSISTÊNCIA PRÉ-OPERATÓRIA

- Demarcação da estomia

ASSISTÊNCIA INTRA-OPERATÓRIA

ASSISTÊNCIA PÓS OPERATÓRIA

- Imediata

- Mediata

- Assistência clínica
- Autocuidado

- Tardia

- Assistência clínica
- Educação para o autocuidado
- Cuidados com o equipamento coletor e produtos adjuvantes
- Cuidados com a pele periestomia
- Escolha do equipamento coletor e produtos adjuvantes
- Controle intestinal
- Aspectos nutricionais
- Atividade física
- Atividade laboral
- Aspectos emocionais
- Aspectos sociais
- Sexualidade

A elaboração do consenso foi desenvolvida ao longo de 2020 e foi dividida em quatro fases: revisão sistemática da literatura, construção das declarações de consenso, validação das declarações de consenso e revisão técnica. Para a revisão sistemática, foram formuladas questões clínicas pertinentes, utilizando a estrutura PICOS (população, intervenção, comparação, objetivo clínico e desenho do estudo), gerando a elaboração de 17 perguntas estruturadas, de acordo com os períodos pré-operatório, intraoperatório e pós-operatório (imediate, mediate e tardio). Todos os cuidados específicos para pessoa com estomias de eliminação temporária ou definitiva foram considerados e incluídos.

Após as perguntas, uma empresa especializada na prestação de serviços de conhecimento científico aplicados à saúde foi associada à equipe para a produção do conhecimento necessário para a elaboração das declarações. A busca sistemática foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed/Medline, Scopus, Lilacs e Cinahl, assim como uma busca manual das diretrizes e documentos mais recentes das principais associações de estomaterapia do mundo. Foi realizada também uma busca adicional nas três principais revistas especializadas no assunto: *Brazilian Journal Enterostomal Therapy* - Revista Estima, *Journal of Wound, Ostomy, and Continence Nurses Society (JWOCN)* e *Journal of World Council of Enterostomal Therapists (JWCET)*.

A avaliação e síntese qualitativa dos estudos incluídos com base no nível de evidência (NE) e grau de recomendação (GR) foi realizada de acordo com a *Oxford Centre Evidence-Based Medicine*. Das 39.124 publicações encontradas, 233 atenderam às perguntas estabelecidas no estudo.

Em seguida, dois profissionais estomaterapeutas, titulados pela Associação Brasileira de Estomaterapia- SOBEST e com experiência em assistência, clínica e pesquisa em estomia, construíram as declarações de consenso. Para cada conclusão evidenciada na literatura, foi construída uma declaração de consenso, que somaram 214 entre todas as categorias do documento, tendo sido revisadas pelos organizadores do consenso.

Para a validação de conteúdo das declarações de consenso, dez juízes de todo Brasil, considerados experts na área, envolvidos diretamente no ensino, assistência clínica e/ou pesquisa envolvendo pessoas com estomias foram convidados. Utilizando a técnica de Delphi, a qual permite que um grupo de especialistas, a partir das suas experiências em determinado tema, dialoguem e construam um consenso de opiniões consistentes em relação a um determinado assunto a ser estudado, foram realizadas sete reuniões virtuais para a votação de “concordo” ou “não concordo” para cada declaração de consenso construída em cada categoria. Ao final, foi produzido um relatório com o número de declarações consensuadas por categoria e o número de rodadas realizadas para a concordância entre os juízes.

Por fim, a revisão técnica contou com a colaboração da Prof.^a Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos, da Universidade de São Paulo, profissional com experiência no ensino, assistência e pesquisa na área de estomias e com reconhecimento científico nacional e internacional.

A produção do consenso contou com a participação de profissionais das seguintes instituições: Universidade de São Paulo, Hospital São Rafael de Salvador, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade de Pernambuco, Universidade Regional do Cariri, Centro Universitário Unifametro, Hospital do Servidor Público Estadual/SP IAMSPE, Universidade Tuiuti do Paraná, PUC-Campinas e Universidade Estadual do Piauí, além de apoio da Coloplast.